

Cuidando da *Saúde Oral* de Seu Pet

Problemas, Prevenção e Tratamento



Dra. Mariana Ramos



A higiene bucal talvez seja o aspecto mais negligenciado dos cuidados com a saúde de animais de estimação. Estima-se que 90% dos animais de estimação com mais de 2 anos de idade têm **doença bucal significativa e, desses 90%, a metade requer **atenção imediata.****

Ontario Veterinary Medical Association

Índice

Como são os dentes dos cães e gatos? 04

O que é doença periodontal? 06

Quais são os efeitos da doença periodontal nos animais? 07

Fatores de Risco 08

4 hábitos para manter os dentes de seu pet fortes e saudáveis 10

Procedimentos para tratar a doença periodontal 30

COMO SÃO OS DENTES DOS CÃES E GATOS?

Tempos normais de erupção dentária para dentes decíduos e permanentes em cães e gatos

Cães

Decíduos filhotes

Permanentes adultos

Incisivos

4 a 6 semanas

3 a 4 meses

Caninos

3 a 5 semanas

4 a 6 meses

Pré-molares

5 a 6 semanas

4 a 5 meses

Molares

nenhum

5 a 7 meses

Gatos

Decíduos filhotes

Permanentes adultos

Incisivos

2 a 3 semanas

3 a 4 meses

Caninos

3 a 4 semanas

4 a 5 meses

Pré-molares

4 a 6 semanas

4 a 6 meses

Molares

nenhum

5 a 6 meses

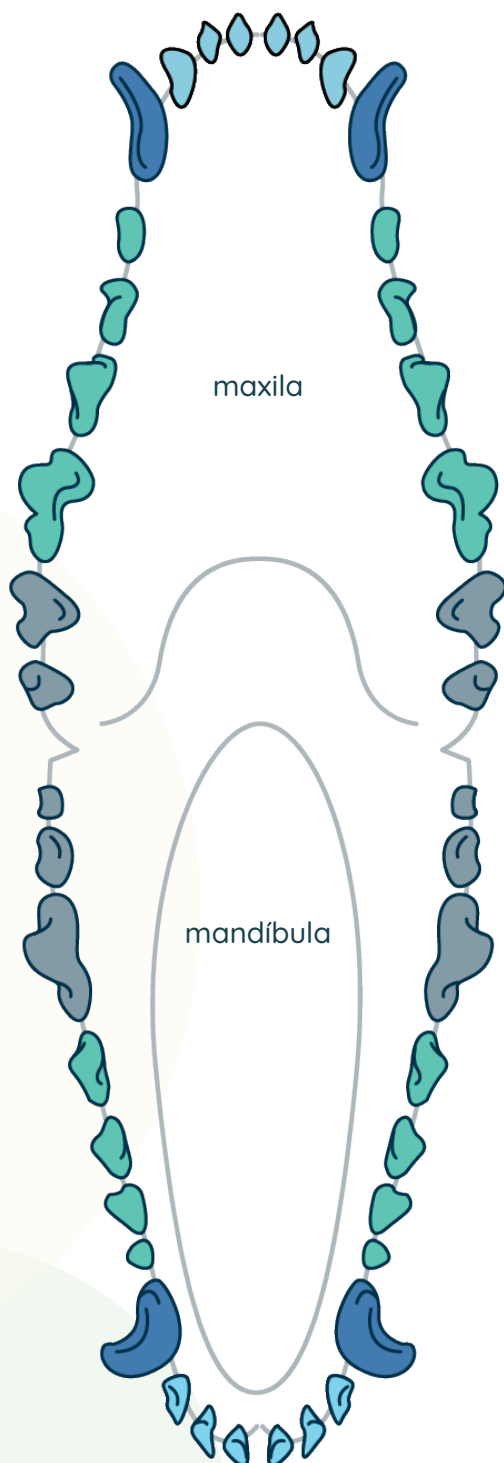
Incisivos

Caninos

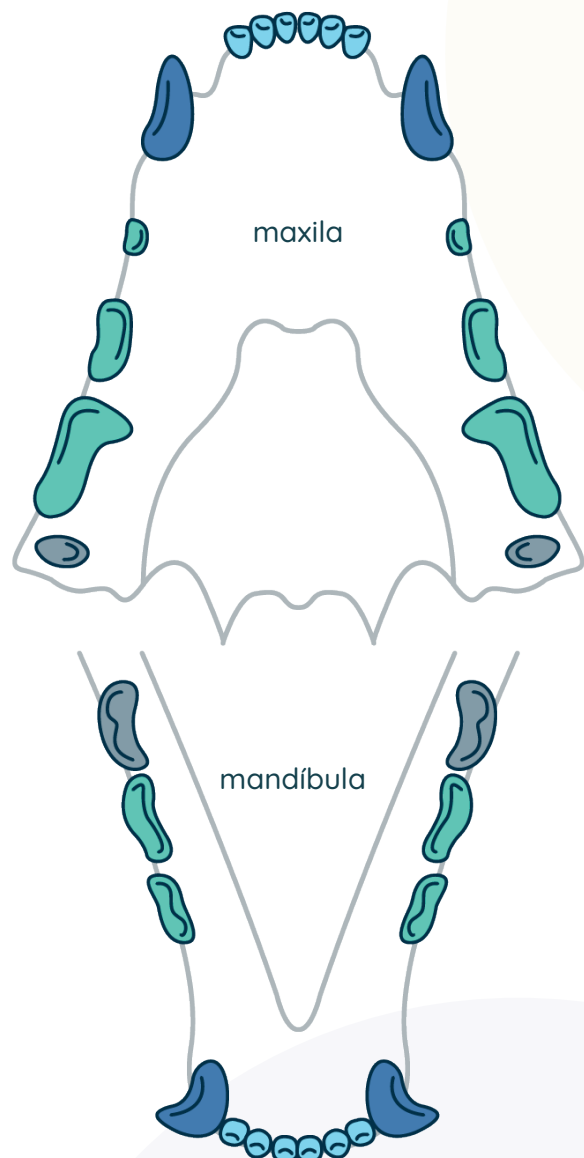
Pré-molares

Molares

Cães (42)



Gatos (30)



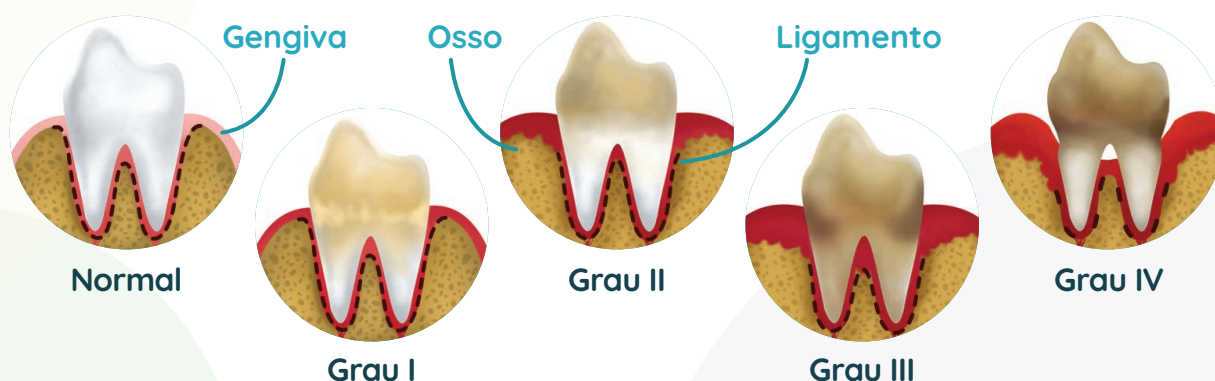
O QUE É DOENÇA PERIODONTAL?

A doença periodontal é uma doença muito comum. Talvez seja a **doença mais comum existente** nos cães e gatos. Não só nos cães e gatos, mas nas pessoas também.

Ela é **ocasionada pela placa bacteriana**. É uma doença infecciosa causada por bactérias presentes na cavidade oral.

Quando comida e bactérias se juntam na superfície dos dentes, uma placa é formada que eventualmente endurece e se **forma o cálculo dental ou tártaro**.

Inicialmente as bactérias vão causando uma inflamação chamada de gengivite. Se não tratada, a inflamação irá **progredir por baixo da gengiva**, destruindo o suporte do dente, resultando em doença periodontal.

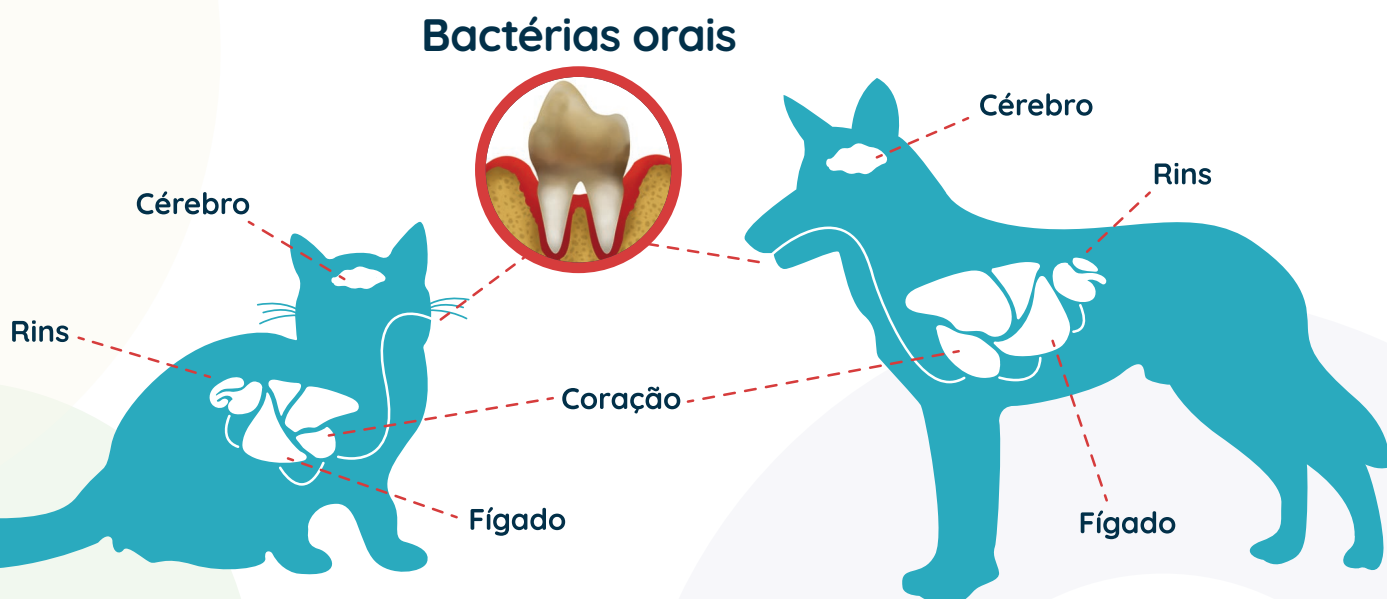


QUAIS SÃO OS EFEITOS DA DOENÇA PERIODONTAL NOS ANIMAIS?

Dor, infecção, inchaço, sangramento, abscessos, perda de dentes são consequências comuns da doença periodontal em pequenos animais.

Ainda há o risco das bactérias na boca **entrarem na corrente sanguínea** e serem levadas aos órgãos vitais onde podem contribuir para doenças graves.

Pode, também, **aumentar o risco ou agravar doenças** pré-existentes, como diabetes, doença renal, hepática, cardíaca, pulmonar, entre outras.



FATORES DE RISCO



Tamanho da boca

Em geral, Cães com boca pequena são mais afetadas pela periodontite. Os dentes muito próximos favorecem um maior acúmulo de placa bacteriana.

Idade

É mais comum a doença oral nos animais velhos, pois sua imunidade está baixa, levando as bactérias tornarem-se mais agressivas. Além disso, geralmente por não possuírem hábito de escovação ou não realizarem tratamentos odontológicos periódicos, isso leva ao agravamento da periodontite.



FATORES DE RISCO



Raça

Raças pequenas, como Yorkshire, Spitz, Pinscher, Pug, Poodle, entre outras, possuem menor densidade dos ossos da face, a doença periodontal avança de forma mais rápida.

Face

Raças com focinhos achatados têm maior risco por possuírem menor densidade dos ossos da face. Seus dentes, além de mais juntos, também estão girovertidos, mal posicionados, favorecendo o acúmulo de placa bacteriana.



4 HÁBITOS PARA MANTER OS DENTES DE SEU PET **FORTES E** **SAUDÁVEIS**



Hábito 1

Tomar Cuidado com o Que Seu Pet Coloca na Boca

Alimentação

A ração ou AN balanceada é muito importante no suporte nutricional dos cães e gatos. Por isso, deve ser de boa qualidade.

Porém, o fato do seu animal, do seu filho de patas, se alimentar de ração seca ou alimentação natural, não quer dizer que ele vai ter menos ou mais problemas dentários.

Isso porque, basicamente, os animais não têm um hábito mastigatório como nós temos, por exemplo.

Então, o fato dele se alimentar de uma comida seca não faz com que mastigue aquela comida ao ponto de ter uma higiene apropriada na superfície dos dentes.

Então, basicamente, ele vai engolir o alimento. Alguns pets irão fazer um “croc croc”, quebrando alguns grãosinhos daquela ração, aproximadamente 10% do que ele engole.

Grande parte do alimento será engolido sem nunca mastigar ou quebrar.

Ele não tem um contato entre as superfícies dos dentes. Os dentes basicamente não se tocam. Então, por essa razão, **a ração seca não tem qualquer função na higiene dos cães e gatos.** Pelo menos as rações secas comuns.

Ossos

É muito comum as pessoas pensarem em ossos para a limpeza dos dentes, em objetos muito duros.

E, de fato, os ossos durante muitos anos e desde a época dos nossos avós, eles são a primeira opção que as pessoas pensam para a limpeza dos dentes. Já que são bem duros, eles raspam os dentes. Eles têm uma ação mecânica bem poderosa.

Porém, **são muito duros.** Então, o poder de dureza que esses ossos naturais têm, **acabam fraturando ou quebrando dentes** já que os animais têm uma força muscular na face muito grande.

Então, eles não mordem o osso devagar. Eles não mordem o osso com cuidado. Eles mordem com muita força. E isso acaba quebrando dentes e desenvolvendo problemas maiores. E muitas vezes nós não percebemos quando os dentes quebram.

Então, acaba sendo um risco muito grande para a

saúde deles. Além dos **riscos de engasgo ou mesmo de ingerir esses ossos** causando problemas sistêmicos ou problemas mais graves.

Então, por isso, nós não recomendamos ossos ou objetos muito duros, como cascos e chifres, nylon bones, etc.

Petiscos

No caso dos petiscos, ou objetos comestíveis, recomendamos que quando forem oferecidos, não entregue direto, mas que sejam segurados para que o animal tente ficar mordendo por mais tempo, desta forma tenha uma ação mecânica mais eficaz.

Não dê o petisco para o animal imediatamente, porque ele basicamente vai engolir rapidamente e não vai ter uma ação mecânica apropriada.

Então segure o petisco para que o animal jogue esse petisco de um lado para o outro e faça uma ação mecânica mais eficiente em todos os dentes.

Opte por petiscos firmes, mas não muito duros e com uma certa flexibilidade.

Busque marcas reconhecidas no mercado e que tenham ingredientes descritos nas embalagens para

que a gente saiba qual tipo de ingrediente está sendo oferecido ao nosso animal.

Brinquedos

Cuidado com os brinquedos também. **Nada de brinquedos muito duros**, como os brinquedos de nylon e também bolas de tênis, que também são muito abrasivos. Eles acabam queimando a superfície dos dentes e isso acaba desgastando muito o dente e causando uma lesão interna no canal do dente.

Então também é danoso para a saúde dental. Busque objetos ou brinquedos mais macios, mas com uma certa firmeza. Nem muito moles, que eles possam arrancar pedaços e nem muito duros que possam quebrar dentes.



Hábito 2

Escovar os Dentes de Seu Pet Regularmente

Etapa 1: Acostumar ao toque na face

O primeiro passo é acostumar seu pet ao toque na face. Concentre os carinhos da região da cabeça e em volta do focinho para que ele perceba que esta não é uma área 'proibida' para se fazer carinho. Recompense sempre que permitir o toque.



Etapas 2: Massagem na face

Continue fazendo carinho na face, mas agora como uma massagem, levantando os lábios para cima e para baixo, desta forma ele vai se habituar à movimentação da pele em volta dos dentes.

Recompense sempre que permitir a massagem.



Etapas 3: Tocar dentes e gengivas

Quando seu pet estiver acostumado ao toque e manipulação da face, comece introduzindo o dedo indicador embaixo dos lábios, tocando os dentes e gengivas nas superfícies externas, que estão com contato direto com as bochechas. Deixe que ele se acostume ao toque nestas áreas dentro da boca. Lembre-se de recompensá-lo sempre que permitir.



Etapas 4: Higiene oral inicial

Agora envolva o dedo em uma gaze ou lenço para acostumá-lo a uma nova textura dentro da boca. Esta etapa já representa uma higiene oral inicial.

Aumente o tempo gradativamente, lembrando sempre das recompensas ao final de cada exercício.



Etapa 5: Usando a escova dental

Quando seu pet já estiver aceitando a higiene oral inicial, é hora de usar a escova dental, que é muito mais eficaz na desorganização da placa bacteriana e prevenção da doença periodontal. Lembre-se: a ação mecânica que é importante na escovação. Sem uma rotina diária de escovação, não será possível prevenir a formação da placa bacteriana, que se organiza a cada 24 horas, ou seja, todos os dias.



A Escova Certa

Existem escovas de vários modelos, veterinárias ou humanas. **Opte por aquelas com cerdas macias e cabeça da escova proporcional a boca do seu Pet.** Por isso, cada um precisa ter sua própria escova, que deve ser trocada com frequência média de 4 meses.

Cabeças alongadas e anguladas ajudam a acessar a área caudal da boca. Cerdas anguladas permitem ao tutor alcançar a superfície lingual dos dentes, sem que se insira a mão dentro da boca do animal, o que oferece risco de mordeduras do animal ao tutor. Escovas com cerdas escuras realçam a visualização da placa. O mais importante é usar uma escova com o formato da cabeça que se adapte bem proporcionalmente ao tamanho da boca do animal e claro, **que seja extra macia.**



Pasta de Dente

O ponto mais importante na escovação é a abrasão provocada pelas cerdas da escova e não a substância utilizada. Saliente-se que estes produtos são deglutidos pelos animais e podem causar distúrbios gastrointestinais.

Os dentífrícios para uso humano devem ser evitados devido à alta concentração de sabões (que causam espuma) e do flúor, que podem levar a sérias intoxicações, inclusive à morte, se consumido em grandes quantidades. Existem atualmente no mercado cremes dentais veterinários com enzimas e abrasivos que reduzem a mineralização da placa, prevenindo a formação de cálculos e são muito eficazes.



Hábito 3

Examinar a Face do Seu Pet Toda Semana

Dentes e gengiva saudáveis são importantes para o bem-estar e qualidade de vida de seu pet. Por isso, é importante examinar regularmente a boca de seu animal em casa.

Em apenas 1 a 2 minutos, você pode descobrir se seu amigo de patas tem ou não sinais de alguma doença oral.

Lembre-se, **a prevenção é o melhor remédio**. A grande maioria dos animais domésticos mostram sinais de problemas dentários a partir dos 2 (dois) anos de idade. Identificar esses problemas precocemente pode poupar seu bichinho de um sofrimento maior e desnecessário.

Se ainda não tem essa prática, **o primeiro passo é assegurar que seu pet fica bem quando você toca no rosto ou colocar seus dedos na boca dele**. Se seu animal mostra resistência ou irritação, vai com calma e mantenha a paciência. Pode levar um tempo para ele se acostumar. Seja perseverante pois é muito

importante.

Procure realizar o exame em um lugar bem iluminado e colocar com a boca de seu pet mais perto do nível de seus olhos possível para garantir uma boa visualização.



Passo 1: Examine o rosto de seu pet para sinais de inchaço

Inchaço em alguma parte do rosto pode ser causado por vários fatores incluindo uma alergia ou abscessos devido a uma picada ou mordida de outro bicho. Dentes fraturados ou infectados e doença periodontal também podem levar à formação de abscessos. Esses abscessos incham e causam dor. Podem, também, ser acompanhados de febre, depressão e perda de apetite.

Outra causa de inchaço são tumores. Além de inchaço, um animal que tem um tumor no rosto pode ter dificuldade em comer, sangramento e odor excessivo.



Passo 2: Cheire a boca de seu pet

Não, o mau hálito em pequenos animais não é normal. O mau cheiro pode ser um sinal de doença oral. De fato, **problemas nos dentes e gengiva são a principal causa de mau hálito em cães e gatos.**

À medida que os animais vão envelhecendo, o problema vai piorando. Embora a escovação regular dos dentes de seu pet pode ajudar no combate do acúmulo de tártaro, não pode reverter a periodontite.

O mau hálito é um sinal de uma doença oral que só pode ser tratada por um profissional. Evite medidas paliativas ou produtos milagrosos, apenas irão mascarar o problema.

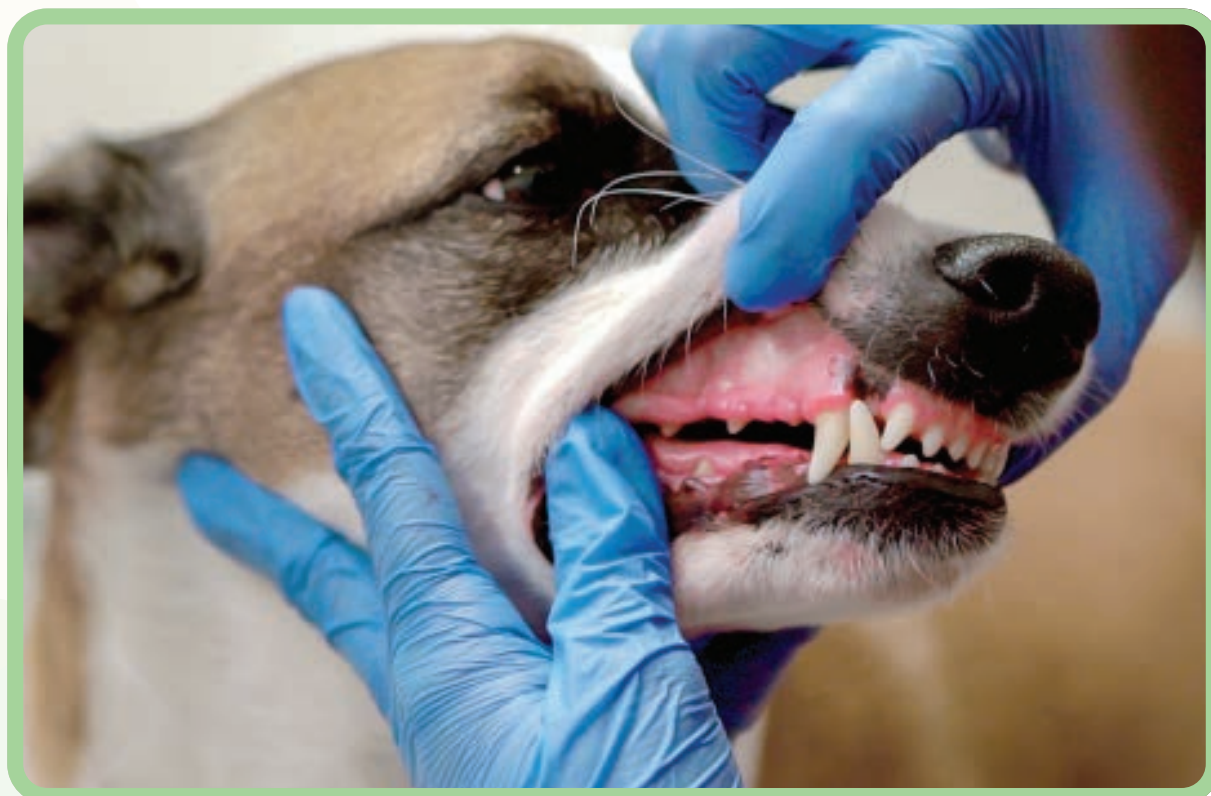


Passo 3: Examine a boca de seu pet

Gentilmente, afasta os lábios de seu pet para expor os dentes e gengiva da frente, tanto os superiores como os inferiores. Veja se tem alguns dos sinais de doença oral listados abaixo:

- dentes descoloridos
- dentes soltos/frouxos
- retração gengival
- dentes quebrados/fraturados
- gengiva avermelhada
- sangramento
- dor ao toque
- presença de tártaro

Depois, afaste os lábios de cada lado da boca e procure pelos mesmos sinais.



Passo 4: Aja para resolver qualquer problema encontrado

Ao identificar um ou mais dos sinais de doença oral acima, entre em contato imediatamente com um dentista veterinário e agende uma avaliação completa. A falta de tratamento pode agravar o problema. Bactérias orais presentes no sulco gengival podem entrar no sangue e serem levadas para órgãos vitais causando problemas muito sérios, agravando doenças pré-existentes, inclusive morte súbita.

Problemas dentários podem causar dor em seu pet. Os animais tendem a sofrer em silêncio. Por isso, aliado a um exame para detectar sinais de doença oral, você pode avaliar se seu pet mostra sinais de dor de dente. Alguns desses sinais são:

- **mau hálito**
- **diminuição do apetite**
- **perda de peso**
- **patas na face**
- **salivação excessiva**
- **evitar o toque na face**
- **espirros frequentes**
- **mudança de comportamento**
- **inchaço no rosto ou na boca**
- **abrir ou lamber a boca com frequência**
- **soltar o alimento ou brinquedo**

Mesmo que você não identifique nenhum sinal de doença oral, é importante que seu pet visite um dentista veterinário **duas vezes ao ano**. Um profissional treinado pode **detectar sinais que podem passar despercebidos**. Também, pode fazer exames de radiografia para avaliar as estruturas dentárias não visíveis ao olho humano.

Um **exame feito em casa regularmente** junto com avaliações bianuais realizadas por um profissional competente e experiente podem **contribuir para identificar e detectar doença oral** antes que se torne um problema maior e cause danos irreparáveis ao seu amigo peludo.



Hábito 4

Visitar o Veterinário Dentista 2 Vezes ao Ano

A visita regular em um especialista é importante para seu pet receber uma avaliação de um profissional treinado.

Um serviço de odontologia veterinária especializado possui recursos adicionais no diagnóstico e tratamento de problemas dentários. Radiografias intra-orais de todos os dentes realizadas em todos os procedimentos, assim como relatórios com fotos antes e depois, são registros seguros para um serviço de excelência.

Ao praticar esses 4 hábitos você vai proporcionar uma vida mais saudável e longo para seu filho de patas.



PROCEDIMENTOS PARA TRATAR A DOENÇA PERIODONTAL





Radiografia Odontológica

Obtenção de imagem das raízes dentárias visando diagnóstico de problemas “escondidos” embaixo da gengiva.

Saiba Mais



Profilaxia

Procedimento de limpeza dental acima e abaixo da gengiva com uso de curetas e ultrassom, seguido de polimento dentário.

Saiba Mais



Extração Dentária

A extração dentária é indicada em determinadas situações, como nos dentes em foco de infecção e que podem levar ao desenvolvimento de outras doenças.

Saiba Mais



Canal

Procedimento endodôntico que envolve eliminar as doenças da polpa, estrutura dentro do dente, sem precisar extraí-lo.

Saiba Mais



Restauração

Restaurações criam uma barreira adicional de proteção contra infecção e bactérias.

Saiba Mais

Dra. Mariana Ramos

Dra. Mariana Ramos é médica veterinária e mestre pela UFRPE. Especializou-se em Odontologia Veterinária e Cirurgia Oral pela University of Wiconsin, EUA. Possui diversas publicações e palestras, além de ser autora em vários capítulos de livros especializados na área.

Atua exclusivamente com odontologia há 16 anos. Trabalhou com serviço volante levando seus conhecimentos em odontologia a diversas clínicas e zoológicos até que em 2011 fundou a VETFACE, primeira clínica exclusiva em atendimento Odontológico Veterinário de Pernambuco.

**Odontologia
Veterinária**

CRMV-PE 3047



A VETFACE

A **CLÍNICA VETFACE** foi fundada em 2011 com objetivo de oferecer um serviço especializado aos nossos clientes e veterinários parceiros.

Nossa equipe oferece um atendimento exclusivo e direcionado em odontologia, cardiologia e anestesia, para aqueles que buscam um serviço especializado, de alto padrão, no diagnóstico e tratamento dos seus filhos de patas com profissionais que valorizam o relacionamento e interação familiar.

[Acesse Nosso Site](#)

 [YouTube](#)  [Instagram](#)



Rua Charles Darwin, 159 - Boa Viagem, 51021-520

WhatsApp: (81) 98826-6602 Telefone: (81) 3204-0376 Email: contato@vetface.com.br